

Fórum mostra plástico como alternativa para desenvolvimento econômico de AL

Empresários, dirigentes públicos e estudantes da área de engenharia química e de cursos técnicos participaram, na manhã dessa quinta-feira, 10, no auditório principal da Casa da Indústria, no bairro do Farol, do III Fórum Regional da Indústria do Plástico, evento realizado em parceria pela Federação das Indústrias de Alagoas (Fiea), Sebrae/AL, governo do Estado, Braskem e o Sindicato das Indústrias de Plásticos e Tintas do Estado de Alagoas (Sinplast/AL). O evento serviu para mostrar os avanços do mais novo segmento da economia alagoana, responsável, hoje, por 13% do PIB estadual.

“A indústria do plástico veio para ajudar Alagoas a enfrentar a queda do setor sucroalcooleiro. E uma indústria que cresce celeremente, suprimindo a lacuna deixada pela crise que atingiu as usinas e que tão duramente afetou nossa economia”, disse o presidente da Fiea, empresário José Carlos Lyra, ao instalar o Fórum.



Evento na Fiea mostrou avanços do setor que mais cresce na economia alagoana

Ele revelou sua avaliação de que a economia alagoana passa por importantes mudanças, substituindo estruturas econômicas tradicionais por atividades modernas. Neste sentido, Lyra ressaltou o grande avanço do mercado químico-plástico no Estado, resultado da parceria entre o setor público e entidades como a Fiea/Sinplast, o Sebrae,

e empresas de porte, como a Braskem, e as associações de empresas dos polos de Maceió e Marechal Deodoro.

Com empresas da primeira, segunda e terceira gerações, Alagoas possui uma estruturada Cadeia Produtiva, “o que faz com que o Estado seja o melhor destino para investimentos na região Nordeste”, acrescentou José Carlos Lyra.

O dirigente da entidade de classe da indústria destacou a importância da criação da Cadeia Produtiva da Química e do Plástico (CPQP), que reúne 60 empresas, geradoras de 14 mil empregos diretos e indiretos, e que oferece atrativos diferenciados em relação aos demais estados brasileiros.

Ele afirmou ainda que o segmento do plástico cresce tanto em volume de negócios e no nível de emprego, quanto no aspecto tecnológico, com cursos de capacitação em andamento, entre eles o Curso Técnico em Plástico,

oferecido pelo Senai/AL. O III Fórum Regional do Plástico teve palestras do juiz federal Júlio Melek, sobre a nova legislação trabalhista, de Renan Bonnard, pós-doutor e pesquisador do Senai/SC, sobre a Indústria 4.0; da colunista da Globo News, Thais Herédia; de Ricardo Cavalcante, do Senai/AL, sobre “Avanços na formação da mão de obra para o setor químico e plástico”; e do engenheiro químico Miguel Bahiense, presidente do Instituto Nacional do Plástico (INP), sobre “A importância do plástico”.

A solenidade de abertura contou também com as presenças do secretário de Desenvolvimento Econômico, Rafael Brito, do diretor-superintendente do Sebrae/Alagoas, Marcos Vieira, do diretor da Braskem, Márcio Barreto, do presidente do Movimento Alagoas Competitiva (MAC), Luiz Otavio Gomes, e de dirigentes da Fiea e do Sinplast/AL.



Lyra: “Indústria do plástico ajuda a enfrentar a queda do setor sucroalcooleiro”